

## ARMAMAR & MOIMENTA DA BEIRA

Texto José Ricardo Ferreira

# BARRAGENS DA BOAVISTA E DE TEMILOBOS AVANÇAM

**OBRAS INTEGRAM PLANO NACIONAL DE REGÁDIOS QUE O GOVERNO SE COMPROMETE A CONCRETIZAR ATÉ 2022. MOIMENTA DA BEIRA NÃO DESISTE DE TER UM OUTRO APROVEITAMENTO NA SERRA DA NAVE**

A Barragem da Boavista, em Moimenta da Beira, e o alargamento do açude de Temilobos, em Armamar, vão finalmente sair do papel. Os dois projetos integram o Programa Nacional de Regádios aprovado pelo governo e que incluiu outras 20 obras a realizar em todo o país, num investimento global de 248 milhões de euros.

Todos estes projetos devem estar concluídos “o mais tardar em 2022”, garante o ministro da Agricultura, Capoulas Santos.

O presidente da Câmara de Moimenta da Beira, José Eduardo Ferreira (PS), mostra-se satisfeito com o anúncio do avanço da barragem da Boavista, mas lembra que os estudos feitos pelo



Alargamento de Temilobos orçada em 5,2 milhões de euros

município apontam para a criação de duas infraestruturas, a que foi aprovada e uma outra na Nave.

O autarca avisa que não vai desistir de ver concretizado na totalidade o aproveitamento hidro-agrícola do concelho, considerado “imprescindível para a maior fileira [do território] que é a maçã”. E vai continuar a trabalhar “no sentido de convencer o governo” de que são precisos os dois sistemas, num



*“A água e o regadio são o mais importante fator de competitividade da nossa agricultura, o melhor instrumento de resiliência contra as consequências das alterações climáticas que se têm vindo a verificar e que, no caso deste ano e do ano passado, são particularmente evidentes com a seca que se tem vindo a observar. [Os regádios] visam também uma maior criação de emprego, contribuindo, desta forma, para a coesão territorial e para a criação de riqueza no nosso território”*

Capoulas Santos  
Ministro da Agricultura

na Boavista e outro na Nave. “Não é uma questão de crença, mas de lógica. Não há sequer como explicar a uma parte dos produtores que podem ter acesso justificado a uma área de regadio em condições adequadas e dizer aos outros que são vizinhos e que não podem”, refere.

José Eduardo Ferreira acredita que o prazo decretado pelo governo (2022) será cumprido, ainda que insista que a tutela tem que olhar para esta questão do regadio com “outros olhos”. “Compreendo que o dinheiro é escasso e os recursos finitos, mas o país tem muito a ganhar por dotar todas as regiões de Portugal de condições adequadas para explorar a

agricultura. O país tem que decidir se quer continuar a importar metade das maçãs que consome ou se quer produzir mais para importar menos e inclusivamente, como acontece em Moimenta da Beira, produzir mais para exportar mais”, defende.

Os estudos preliminares do aproveitamento hidro-agrícolo do concelho apontam para um investimento de 20 milhões de euros na construção das duas Barragens, sete para a Boavista e 13 milhões para a Nave. Este último projeto é mais caro porque tem uma conduta maior. As duas albufeiras juntas permitirão regar 700 hectares de pomares.

### Projeto de Armamar mais avançado

Já o alargamento da Barragem de Temilobos, em Armamar, que também está previsto no Plano Nacional de Regadio, irá levar água a mais 200 hectares de plantações de maçã em quatro freguesias. A obra orçada em 5,2 milhões de euros irá permitir um “aumento de produção na ordem dos 25 a 30 por cento” nas áreas que terão mais água. O presidente da Câmara de Armamar, João Paulo Fonseca (PSD), não esconde o contentamento por ver este projeto, que era ambicionado há muito, mais perto de ser concretizado. “Sempre soubemos que este projeto com mais ou menos demora iria ser contemplado por tudo o que representa: pelo retorno efetivo em termos económicos para o concelho com o aumento de produção e depois porque sabíamos que o Ministério da Agricultura tinha a água como prioridade”, afirma.

Se tudo se mantiver como estava previsto a obra irá ser concretizada unicamente à custa de dinheiros de Bruxelas, mas caso as regras mudem e seja necessário entrar com a comparticipação nacional (15 por cento), o que corresponde a cerca de 500 mil euros, o município vai chegar-se à frente dada a “relevância” da infraestrutura para o concelho, e para a economia local.

João Paulo Fonseca não tem dúvidas das intenções do governo e acredita que a margem fixada pela tutela para o plano de regadio estar concretizado vai ser cumprido. “Acredito que como o projeto de Armamar já está em fase de candidatura a conclusão física da obra poderá ocorrer antes dessa data (2022)”, remata.

Com o melhoramento da rega, no concelho, fica a faltar, na opinião do edil, a criação de novos e mais equipamentos de armazenagem da fruta e câmaras frigoríficas. É também necessário “criar uma federação de organização de produtores que permita regular o mercado da chamada maçã de montanha”.

PUB

**RE/MAX INOVAÇÃO**  
Círculo de Equilíbrio Unipessoal Lda. - AMI 10650  
Cada agência é de propriedade e gestão independente - Telef: 232 415 653

QUER TRABALHAR NA MELHOR PROFISSÃO DO PAÍS NA MELHOR CIDADE PARA VIVER?

Fale comigo! 911 804 919



André Dias

RECRUTAMENTO RE/MAX VISEU

www.andre-dias.com